



FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - FOPROP
Edifício Via Universitas - 4º Andar SEPN 516, Conj D, Lote 09 Asa Norte, Brasília – DF, CEP 70770-524
(61) 3349-9010 / (61) 7894-5622 – secretaria@foprop.org.br, www.foprop.org.br
CNPJ 20.251.882/0001-75

Presidente Sr. Benedito Guimarães Aguiar Neto

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES
Ministério da Educação

C/C

Sr. Sergio Oswaldo de Carvalho Avellar

Diretoria de Avaliação da CAPES

Brasília – DF, 29 de maio de 2020.

Senhor Presidente,

Segundo a primeira proposta de calendário DAV/CAPES, o prazo final para envio do relatório do coleta, por parte das Coordenações dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, seria 23 de abril deste ano. Em seguida, esses relatórios deveriam ser cancelados pelas Pró-Reitorias até a data de 30 de abril. Nesse interim, mediante o Ofício nº 237/2020-GAB/PR/CAPES, de 04 de maio de 2020, esse prazo final fora reagendado para o dia 05 de junho de 2020 (envio por parte dos coordenadores) e 12 de junho e 2020 (chancela das pró-reitorias).

O fato é que, nesse mesmo ofício, a DAV/CAPES indicou que fossem realizadas “complementações” dos itens de Produção Bibliográfica, Técnica e Artística. Não obstante, esses ajustes devem conter não só as informações relativas ao ano de 2019, mas retroagir aos dois primeiros anos da quadrienal vigente, ou seja, 2017 e 2018.

Tal medida resulta em aumento expressivo no volume de dados e documentos que precisam ser processados/digitalizados, com o agravante de que no cenário atual em que a Educação Brasileira vivencia, devido a Pandemia do COVID-19, as atividades presenciais estão completamente suspensas. Essa condição tem gerado preocupação no âmbito de todas as instituições, uma vez que isso pode repercutir no teor da avaliação dos seus respectivos programas.

Sem dúvidas, compreendemos a importância de que esses dados sejam incluídos nos respectivos relatórios. Todavia, em face do distanciamento social recomendado pelas autoridades de Saúde, atestamos a impossibilidade de lograr êxito quanto ao cumprimento de tal demanda.

Outrossim, é afirmado no supracitado Ofício que as áreas publicariam documento de orientação quanto à classificação e avaliação das produções “juntamente com a ficha de avaliação nos sites das áreas” (p. 01), em documento intitulado *Orientações Registro de Resultados e Produções Intelectuais*, e **até o momento apenas 10 (dez) das 49 (quarenta e nove) áreas de conhecimento publicaram o documento na Plataforma**, o que tem gerado inúmeras **dúvidas de preenchimento**, em especial relativas aos

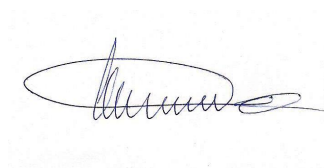
anexos necessários à complementação das informações, além da mencionada **dificuldade de digitalização** de todo esse material na situação atual de trabalho e em **simultaneidade à confecção do relatório 2019**, sendo que **estamos a menos de quinze dias da finalização do prazo** estabelecido pela CAPES. (Trecho extraído do Ofício nº 22/2020 – PPGCI/UFRB, recebido por este fórum).

Neste sentido, por meio deste, o FOPROP solicita a extensão dos prazos contidos no Ofício nº 237/2020-GAB/PR/CAPES, ainda, que, no âmbito das reformulações propostas para a avaliação, a CAPES reconsidere a obrigatoriedade de incluir a comprovação de cada item da Produção Técnica, tendo em vista que o enorme volume e extensão dessa produção no âmbito dos Programas inviabiliza a busca e inserção de centenas de comprovantes. Entendemos que, ao ser importada do currículo Lattes, a Produção Técnica já tem sua veracidade atestada pelos docentes.

Por fim, alertamos sobre o risco de impacto negativo, quanto à qualidade dos dados a serem enviados pelos programas, reflexo de constantes instabilidades técnicas na Plataforma Sucupira, assim como das mudanças intempestivas quanto às diretrizes e orientações enviadas aos coordenadores e Pró-Reitorias. É importante que se reestabeleça um calendário de trabalho e envio de dados que contemple a estabilidade técnica da Plataforma Sucupira e a consolidação e clareza das diretrizes que orientam/disciplinam as coordenações de Programas e Pró-Reitorias para o trabalho de inserção dos dados. Ainda, é necessário observar que, mesmo diante dos cenários nefastos, estamos mantendo a qualidade e a produção de pesquisas, orientação e cursos de forma remota, o que atesta o empenho destas instituições para com o desenvolvimento do país e a transformação da sociedade.

Sem mais, agradecemos a disponibilidade e a abertura permanente do diálogo, na certeza de que essa demanda poderá ser solucionada.

Atenciosamente,



Carlos Henrique de Carvalho

Presidente do FOPROP